





FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

NUTRIÇÃO ENFERMAGEM

TERAPIA OCUPACIONAL MEDICINA GESTAÇÃO

SAÚDE AMBIENTAL CIÊNCIAS



Expediente

Fundação do ABC

Organização de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 1967.

Gestão 2010-2011

Presidente

Dr. Wagner Octávio Boratto

Vice-Presidente

Maurício Marcos Mindrisz

Secretário-Geral

Dr. Marco Antonio Espósito

Curadoria (Titulares)

Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Antonio Giovanni Neto, João Eduardo Charles, José Francisco de Araújo, Luiz Francisco Silva, Itor Germano Silva, Luiz Antonio Della Negra, Tatyana Mara Palma, Vanderley da Silva Paula, Priscila Bogar Rapoport, Flávio Martins Rstom, Pedro Munoz Fernandez, Ariê Carneiro, Stephan Sperling, Emilio de Fina Júnior, Alexandre Alberto Cunha Mendes Ferreira, Gilberto Palma.

Obs: Diretores e conselheiros não recebem remuneração

www.fuabc.org.br

www.fmabc.br

www.hospitalmariocovas.org.br

www.hospitaldamulher.org.br

www.hospitalbertioga.com.br

www.hospitalnardini.org.br

Instituições Gerenciadas Superintendentes

Faculdade de Medicina do ABC

Dr. Adilson Casemiro Pires

Complexo Hospitalar S. Bernardo

• Hospital de Ensino Anchieta

Dr. Daniel Monteiro Beltrammi

• HMU

Carolina Chaccur

• PS Central

Dra. Elaine Lopez

Hospital Estadual Mário Covas

Dr. Geraldo Reple Sobrinho

Central de Convênios

Dra. Adriana Helena de Almeida

Hospital da Mulher

Amauri Chincho

Hospital Municipal Irmã Dulce

Dr. Inácio Peres Lopes Jr.

AME Praia Grande

Dr. Murilo William Dib

Hospital Bertioga

Dr. Jurandyr Teixeira das Neves

Hospital Nardini

Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar

Complexo Hospitalar S. Caetano

Carlos Gimenes

AME Santo André

Dr. Antonio Carlos Queiroz

Realização

Assessoria de Comunicação FUABC-FMABC

Pesquisa, Redação e Edição

Malu Marcoccia (MTb 12535)

Texto e Fotos

Eduardo Nascimento (MTb 42442)

Nádia de Almeida (MTb 25245)

Mariana Izabel Borges (MTb 55133)

Thiago Paulino (MTb 53924)

Verônica Despezzi

Maitê Morelatto

Ana Paula Sampaio dos Santos

Depto. de Comunicação Prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano

Projeto Gráfico e Diagramação

Veridiana Simionato Pasin

Números quantitativos

Contabilidade FUABC

Impressão

Logus Gráfica

editora@logusgrafica.com.br

EDITORIAL

45 anos investindo numa vida melhor

A Fundação do ABC é um patrimônio que se identifica com a própria história do ABC paulista e suas sete cidades. Em 1967, um grupo de profissionais e gestores públicos idealizou e fez surgir uma Faculdade de Medicina à altura de um território que se urbanizava e crescia sob a chancela de berço da indústria automobilística e de importante polo petroquímico brasileiro. Passados 45 anos, a ousadia mostrou-se acertada. A FUABC é não só mantenedora de uma qualificada escola de ciências da saúde como também gestora de 14 hospitais e unidades médicas, muitos dos

quais palco de aprendizado e aperfeiçoamento de nossos alunos.

Dois indicadores testemunham o fruto positivo colhido dessa semente: a nota máxima 5 obtida pela Faculdade de Medicina do ABC no Enade e a satisfação dos pacientes sempre acima de 90% nas unidades administradas pela FUABC.

Mudar os rumos da saúde pública para alinhá-la com o futuro e com a aspiração de uma vida melhor para todos é objetivo perseguido continuamente pelos dirigentes e funcionários que aqui deixam sua colaboração. Nestas páginas com o Relatório de Atividades 2010-2011 podemos acom-

panhar um pouco dessa história de dedicação, uma história que nada seria sem a confiança dos poderes públicos em nossa capacidade de executar serviços tão essenciais à comunidade.

Com a mesma postura visionária dos criadores da Fundação do ABC há quatro décadas e meia que se completam neste 2012, estamos construindo o caminho de uma agenda para o século 21 que atenda aos novos desafios do bem-estar humano. A FUABC quer seguir firme com ações e investimentos sempre apoiados na essência de sua identidade: uma organização de assistência social, saúde e educação.



Dr. Wagner Octávio Boratto
Presidente



Maurício Mindrisz
Vice-Presidente



Dr. Marco Antonio Espósito
Secretário-Geral

FUNDAÇÃO DO ABC



Novas mantidas e ambiente de trabalho valorizado

Com forte expansão de trabalhos devido a novas contratações de serviços e crescimento dos planos já consolidados, a Fundação do ABC encerra um ciclo de oportunidades poucas vezes visto na história. Chega neste 2012 aos 45 anos de atividades com projeção de ultrapassar orçamento de R\$ 1,1 bilhão e a energia humana de quase 12 mil colaboradores, pronta para atravessar os desafios das próximas quatro décadas e meia.

A instituição procurou firmar-se numa agenda binária em 2010-2011. Conquistou novas oportunidades de mercado para alunos da FMABC e profissionais da saúde em geral ao assumir o Complexo Hospitalar de São Caetano, o Hospital Nardini em Mauá e os AMEs de

Santo André e Mauá. Ao mesmo tempo, ampliou o olhar sobre a comunidade interna dos funcionários promovendo ações que fortaleceram o respeito profissional no ambiente de trabalho. Bolsas de estudos, cursos de aperfeiçoamento in company, vale-refeição, reestruturação de cargos e salários e uma intensa agenda de eventos valorizaram a prática de gestão com responsabilidade social.

Acompanhando o ambiente econômico e social brasileiro favorável na última década, a FUABC chegou a um patamar recorde de receitas e operações. Somente nos últimos cinco anos, o orçamento partiu de R\$ 381 milhões em 2007 para R\$ 920 milhões em 2011, uma alta de 141%. Apenas no biênio 2010-2011, os quadros com carteira assinada evolui-

ram de 7,8 mil para 11,9 mil funcionários diretos, outro demonstrativo de seu papel social como a maior empregadora em saúde na região. O índice de liquidez médio de 0,86 em 2010 e de 0,72 em 2011 é compatível com a condução responsável de uma instituição que alarga serviços ano após ano.

Fundação do ABC e suas mantidas sintonizam-se cada vez mais com as necessidades da comunidade onde atuam, emprestando conhecimento acadêmico e experiência de gestão nas parcerias com governos para melhoria da saúde pública. Além da rede FUABC 100% a serviço do SUS (Sistema Único de Saúde), as ações integradas com o Primeiro Setor, ou seja, os laços com as diversas instâncias de poder público, demonstram o acerto do investimento

social realizado de ambos os lados. Tanto assim que, além das alianças com Prefeituras e Estado já consolidadas e ampliadas, em 2010 estabeleceu-se sinergia com o Governo Federal por meio das UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento), que chegaram ao Grande ABC por São Bernardo e se erguem também em Santo André e Mauá.

Santo André e Governo do Estado, aliás, testemunham a importância da Fundação do ABC na tarefa de executar e refinar as políticas públicas de saúde. Entregaram à FUABC a

gestão do primeiro AME (Ambulatório Médico de Especialidades) da região, equipamento inaugurado em outubro de 2010 que dá novo status à saúde seja pela grandiosidade da estrutura como 2ª maior unidade do Estado, seja pela filosofia de atendimento num único dia de consulta-exames-tratamento. Foi por

isso batizado de Poupatempo da Saúde. No mesmo ensejo de oferecer o melhor à comunidade, a FUABC assumiu em dezembro de 2011 o AME Mauá.

São Caetano seguiu igual caminho de confiança ao fazer da Fundação seu braço auxiliar na prática de uma saúde qualificada e humanizada. Em janei-



Hospital da Mulher é 'Amigo da Criança'

ro de 2010, os três hospitais que formam o Complexo Municipal de São Caetano (Albert Sabin, Márcia e Maria Braidó) passaram à co-gestão da Fundação do ABC. Em março de 2010 foi a vez de um dos mais antigos equipamentos de saúde da região, o Hospital Dr. Radamés Nardini de Mauá, começar a trabalhar sob bandeira FUABC.

Atendimento qualificado

Se no caso de São Caetano, que ostenta um dos melhores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País, a aliança apenas mudou de patamar porque se deu sobre planos de trabalho bem-sucedidos então tocados pela Cen-

tral de Convênios, em Mauá houve substancial reviravolta. O Nardini passou por reformas prediais na recepção e na clínica médica, resgatou serviços como cirurgia ortopédica e deu nova modelagem ao atendimento, mais acolhedor e profissionalizado com a introdução da informática.

A promoção da saúde tem efeito multiplicador nem sempre avaliado na sua amplitude pela comunidade – o que é compreensível diante de momentos em que a vida está fragilizada. É por isso que a rede FUABC se esforça em iniciativas de qualificação do atendimento, como é o caso da Avaliação de Risco implantada no Hospital Bertiooga para priorizar casos graves ou a flexibili-

zação do horário de visitas para período integral durante o dia adotado pelo Hospital Irmã Dulce. Outros exemplos estão nas ações de retaguarda que os AMEs promoveram na forma de mutirões, entre os quais de hipertensão e de oftalmologia infantil em Praia Grande ou de mamografia e ecocardiograma em Santo André. O Hospital da Mulher se dedica sem tréguas ao incentivo ao aleitamento materno, o que lhe rendeu o certificado “Amigo da Criança” em 2010.

Com status de maior hospital público do Grande ABC, o ‘Mário Covas’ completou uma década em 2011 fiel à missão de bem atender na alta complexidade em saúde. Nos últimos dois anos ampliou a UTI adulto



TO monta móveis adaptados para pacientes especiais



Hemodiálise renovada no ‘Mário Covas’

Poliesportivo de volta coberto e ampliado



e ganhou uma pioneira unidade semi-intensiva, retomou transplantes de córnea e promoveu reforma total na hemodiálise. A certificação em 2010 do Hospital Municipal Universitário, Hospital Anchieta e Pronto-Socorro Central como hospitais de ensino foi um dos pontos altos do Complexo Hospitalar de São Bernardo porque significou o endosso dos Ministérios da Saúde e da Educação à qualidade dos serviços.

Funcionários-escretores no Projeto Palavra Mágica



Ensino de ponta

Na parte acadêmica as atividades foram mais uma vez intensas e gratificantes, entre as quais a nota máxima 5 do Enade e a abertura do Doutorado em Ciências da Saúde, inserindo a FMABC no hall das grandes instituições de ensino produtoras de conhecimento. No campo assistencial, além das tradicionais Feiras de Saúde, já na 8ª edição e com milhares de atendimentos gratuitos à população, o curso de Terapia Ocupacional implantou experiência inovadora em móveis adaptados para rea-

Armas de brinquedo recicladas tornam-se uma Pomba da Paz

A group of approximately ten people, including children and adults, are posing in a room with colorful murals. They are holding various toy weapons made from recycled materials, such as cardboard boxes, plastic bottles, and other household items. One child in the foreground is kneeling, holding a pink toy gun. The background features a large mural of a penguin and other figures.

Sustentabilidade em alta

além de uma entidade social, a FUABC é uma empresa cidadã. Somente a troca de copo descartável por caneca inox representou, em um mês de implantação, 9.150 copos plásticos a menos no lixo.

11

formaram em quadros com a Pomba da Paz.

Nas mantidas, pelo segundo ano consecutivo o Governo do Estado homenageou o Hospital Mário Covas como “Amigo do Meio Ambiente” pelo plantio de dezenas de árvores em seus jardins, e em 2010 o Hospital da Mulher de Santo André juntou-se ao time, sendo “Amigo do Meio Ambiente” por iniciativas como recolher pilhas e baterias e substituir termômetros de mercúrio por digitais. A ação prosseguiu com instalação de bituqueiras para recolher filtros de cigarros.

Responsabilidade Social

Priorizar o desenvolvimento do colaborador, fazendo dele um parceiro, foi iniciativa reforçada. Uma maneira de estimular a motivação dos quadros foi a maior aproximação entre presidência e equipe operacional por meio de reuniões mensais, tornando as relações transparentes e cooperativas.

Um dos primeiros frutos da troca de ideias foi a possibilidade de os funcioná-

rios adquirirem novos conhecimentos, seja pela criação de cursos de informática e inglês nas sedes corporativas ou por bolsas de estudos nas áreas de interesse do colaborador. Foram concedidas 12 bolsas somente na mantenedora durante o biênio.

A promoção de momentos de descontração também contribuiu para a valorização dos recursos humanos, que passaram a contar com ginástica laboral duas vezes na semana, sessões de cinema e teatro a cada semestre, além de confraternizações como na Copa do Mundo de 2010, jantares no Natal, participação nas maratonas Pão de Açúcar e Coop 2011, bem como celebrações especiais

como Mês da Mulher e FUABC Kids para filhos de funcionários. Importantes ações de estímulo à cultura foram o Concurso de Fotografia e o projeto Você é o Escritor, da Fundação Palavra Mágica, pelo qual 14 colaboradores escreveram o último capítulo de um livro.

Os colaboradores também ganharam academia, vestiário e refeitório próprio dentro do campus e o cartão-alimentação substituiu a cesta básica. Houve regularização de cargos de acordo com funções exercidas, uma conquista à qual se juntou em 2011 o vale-refeição.

Na parte de infraestrutura, o campus ganhou sinalização e obras para minimizar as enchens-



Academia e Maratona Pão de Açúcar incentivam a prática esportiva

tes, entre as quais o fechamento da portaria da Av. Lauro Gomes e introdução de bombas de água que cerraram as galerias. Alunos, professores e funcionários também reconquistaram o Complexo Poliesportivo, reformado e ampliado, com quadras cobertas e vestiários. Os Diretórios Acadêmicos dos cursos de Medicina e Farmácia foram igualmente reestruturados e os mais de 100 mil pacientes SUS atendidos anualmente no Ambulatório de Especialidades foram contemplados com maior espaço e conforto, novas recepções e salas clínicas.

A FUABC também não mediu esforços para realizar antigo sonho da comunidade acadêmica e de colaborado-

res ao inaugurar em 2011 o Anfiteatro Dr. David Uip, com 280 lugares e equipamentos eletrônicos de ponta - um espaço à altura dos grandes eventos promovidos no campus. Também foi concretizado o novo Instituto de Hebiatria, batizado de Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança, título autoexplicativo sobre a importância de resgatar a cidadania do público jovem com serviços clínicos, psicológicos e assistenciais da melhor qualidade. 🇧🇷

Agenda cultural inclui teatro a cada semestre



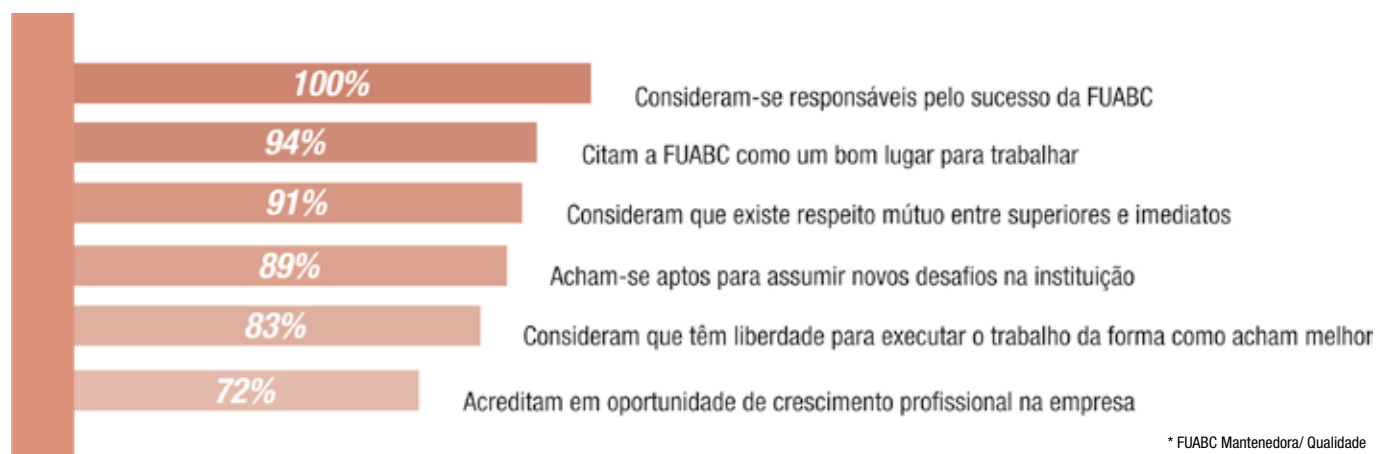
FMABC ganhou novo salão nobre, 2011



Ambulatório de Especialidades com novas recepções e salas clínicas



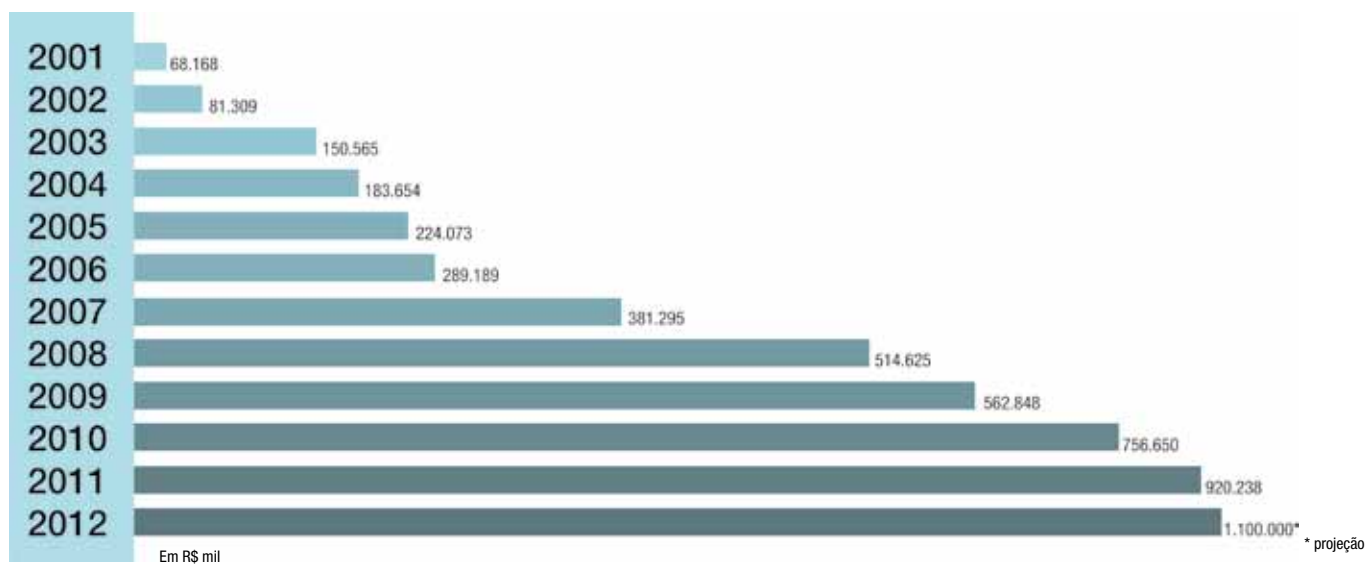
Pesquisa de Clima Organizacional 2011



Conselho de Curadores FUABC



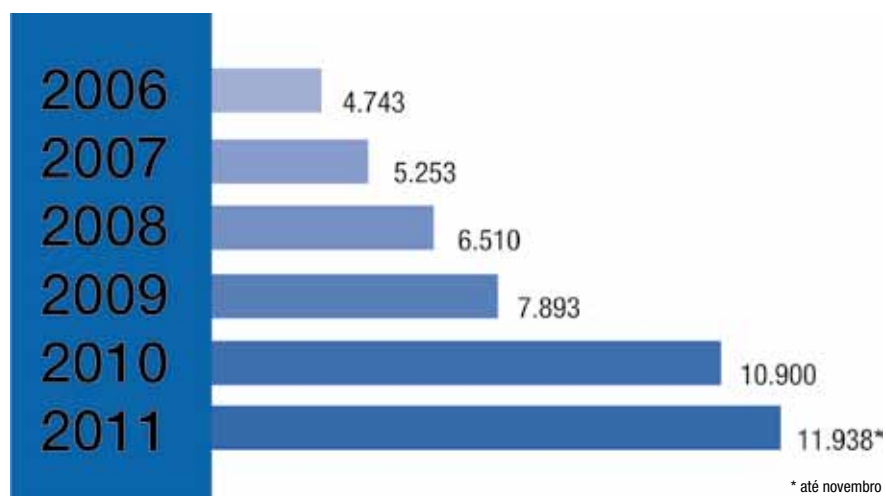
Orçamento Consolidado FUABC



Equipe da mantenedora FUABC em campanha contra o câncer infantil, 2010



Funcionários FUABC



Marcos de Excelência



UNIDADES MANTIDAS PELA FUABC

Santo André



Faculdade de Medicina do ABC, desde 1969



Hospital Estadual Mário Covas, desde 2001



Central de Convênios, desde 2007



Hospital da Mulher, desde 2008



Ambulatório Médico de Especialidades, desde 2010

São Bernardo

Complexo Hospitalar Municipal



Hospital de Ensino Anchieta,
desde 1994



Hospital Municipal Universitário,
desde 1999



Pronto Socorro Central,
desde 2005

São Caetano

Complexo Hospitalar Municipal, desde 2010



Hospital Márcia Braido



Hospital Maria Braido



Hospital de Emergências
Albert Sabin

Mauá



Hospital Nardini, desde 2010



AME Mauá, desde 2011

Bertioga



Hospital Bertioga, desde 2009

Praia Grande



AME Praia Grande, desde 2008



Hospital Irmã Dulce, desde 2008

FACULDADE DE MEDICINA DO ABC



Reestruturação não limita a ação acadêmica

A FMABC deu dois grandes saltos em direção à excelência no último biênio: abriu o Doutorado em Ciências da Saúde, inserindo-se em 2010 no hall das instituições top de ensino produtoras de conhecimento, e conquistou em 2011 a nota máxima 5 do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) nos cursos de Medicina e Ciências Farmacêuticas. São marcos que revelam como é possível peneirar prioridades e comprometer alunos, professores e funcionários com a qualidade de ensino. O brilho acadêmico não foi ofuscado, portanto, pela reestruturação administrativo-financeira a que se dedica o braço de educação da FUABC, que criou um Núcleo Gestor a partir da nova diretoria comandada pelo professor

titular de Cirurgia Torácica, Dr. Adilson Casemiro Pires, e seu vice e titular de Saúde Coletiva, Dr. Marco Akerman.

Paralelo ao esforço em sala de aula, a FMABC continuou fazendo do serviço assistencial seu grande medidor de excelência. Em 2011 o Centro de Reprodução Humana, o maior da América Latina vinculado a uma universidade, instalou-se em nova e moderna sede e realizou a primeira vitrificação de óvulos para preservar a fertilidade de mulheres com câncer, uma inovação na rede pública. A disciplina de Oftalmologia retomou os transplantes de córnea após oito anos de interrupção desse serviço público na região. E o Projeto Ron-

don, repaginado, elegeu a FMABC como primeira parceira do Estado para projetos comunitários.

Criada em 2010, a Comex (Comissão de Extensão) intensificou-se e somente na metade de 2011 promoveu quatro ações dentro do Projeto Rondon, com atendimentos à população na Capital, Itapeva (SP), Jampruca (MG) e Araguaia (GO). Docentes e alunos também atuaram na Parada do Orgulho Gay na Capital, no projeto assistencial CURA (Cuidado, Respeito, Amor) em Itu (SP) e durante estágio em Medicina de Família



Projeto Rondon leva alunos à comunidade

em Havana, Cuba.

O Trote Solidário fincou raízes na escola e estimulou calouros de Medicina a reformar em 2011 a creche Meimei de Santo André. Os alunos também realizaram duas campanhas comunitárias no primeiro semestre: para cadastramento de doadores de medula óssea e de sangue. Acadêmicos de todos os cursos comandaram em agosto a 8ª Feira de Saúde – evento que fez 2 mil atendimentos gratuitos entre exames, consultas e palestras educativas. Composto por alunos de Medicina, o programa de humanização Sorrir é Viver completou sete anos em 2011 e foi reconhecido como Organização Não Governamental (ONG).

A qualidade acadêmica levou professoras do curso de Enfermagem em agosto a Angola, para capacitar profissionais locais em instrumentação cirúrgica. Em 2010, a Enfermagem já havia obtido destaque com o 2º lugar entre 157 trabalhos expostos no 11º Congresso Mundial de Esterilização e 7º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Hospitalar.

O Núcleo de Saúde no Esporte também teve um 2010 cheio. Realizou avaliação completa em atletas de futebol do



Sorrir é Viver torna-se ONG

São Bernardo, Ituano e Santo André, além de esportistas do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) escalados para o Sul-Americano de Medellín, na Colômbia, e para os Jogos Olímpicos da Juventude em Cingapura.

A disciplina de Otorrinolaringologia teve o programa de residência médica classificado entre os melhores do país, com conceito “A” em avaliação promovida pela ABORL-CCF (Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia

Cérvico-Facial). E o curso de Terapia Ocupacional também teve seu momento virtuoso: em conjunto com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Consórcio de Prefeitos, Instituto do PVC e Solvay Indupa, aderiu ao AdapTO – Projeto Mobiliários Adaptados em PVC. Trata-se, no Estado de São Paulo, da 1ª Oficina de Móveis Adaptados em PVC, que facilitam a acessibilidade e reabilitação de pessoas carentes com disfunções neuromotoras. 🌈

*	2007	2008	2009	2010	2011**
Graduação	1.099	1.203	1.242	1.397	1.487
Pós-graduação e mestrado	565	212	312	325	666
Doutorado	-	-	-	18	45
Residentes médicos	268	303	316	316	325
Receita (em R\$ mil)	36.461	36.625	37.703	43.238	47.615

* Alunos matriculados no exercício

** projeção

HOSPITAL ESTADUAL MÁRIO COVAS



Mais serviços e premiações

Ano em que o Hospital Estadual Mário Covas completa uma década, 2011 não poderia começar melhor. O HEMC realizou em janeiro seu primeiro transplante de córnea, retomando esse procedimento público no Grande ABC com até 4 cirurgias mensais – mesmo volume de quando o serviço foi interrompido em 2003 no Centro Hospitalar de Santo André para credenciamento no Ministério da Saúde. A Enfermagem também é destaque: foi premiada em julho com o Programa Gestão com Qualidade, do Conselho Regional de Enfermagem São Paulo.

Outro ponto alto em 2011 foi a

visita do secretário de Estado da Saúde, Giovanni Guido Cerri, que percorreu e elogiou as instalações do maior complexo hospitalar da região.

Terceirizada desde a inauguração do 'Mário Covas', a Unidade de Nutrição e Dietética assumiu a gestão da alimentação de todos os pacientes, acompanhantes e funcionários, o que significa 49 mil refeições por mês. Ponto a favor da unidade

foi também seu credenciamento pelo Ministério da Saúde como Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Enteral e Parenteral.

Reforçando o compromisso com a sustentabilidade que lhe rendeu dois prêmios 'Amigo do Meio Ambiente', em 2009 e 2010, o hospital inaugurou em 2011 lava-rápido no estacionamento reaproveitando mais de 560 mil litros de água

mensalmente despejados no esgoto. A água é utilizada para resfriamento de três motores que funcionam de maneira ininterrupta. Além do benefício aos colaboradores que deixam os carros para lavar, seu reuso também irriga áreas verdes

Transplante de córnea retomado pela oftalmologia da FMABC





HEMC referência para exames de triagem neonatal (teste do pezinho) e implantou de forma pioneira em uma OSS o ‘Conte Comigo’, programa de orientação a pacientes e familiares e de pesquisas de satisfação. Nesse quesito, o hospital se destacou entre mais de 630 estabelecimentos em 29ª lugar entre os melhores hospitais gerais no “provão SUS 2009” – levantamento junto a usuários da rede pública paulista.

Em novas parcerias com o Estado, a FUABC reformou totalmente em 2010 a Farmácia de Alto Custo regional, além de entregar 8 novos leitos de UTI adulto e uma Unidade de Cuidados Intermediários (semi intensiva) com 14 leitos. Também reinaugurou em julho a Hemodiálise, que funcionou oito anos seguidos e demandou reformas. 🌈

do hospital. O Prêmio Amigo do Meio Ambiente foi idealizado pela Secretaria da Saúde e distinguiu o HEMC em 2010 pelo projeto de arborização dos jardins externos, onde cada setor cuida de uma muda. A iniciativa teve sequência em 2011 com plantio de aproximadamente 60 orquídeas.

Novas ações pautaram a agenda comunitária, como a campanha organizada pela Enfermagem em janeiro para vítimas de enchentes na região. A Assistência Social marcou o Dia das Mães com homenagem às mulheres da vizinha comunidade Gamboa, que ganharam dia de beleza graças ao Instituto Embelleze. E os pacientes infantis foram contemplados com o Espaço Brinque Aqui – brinquedoteca viabilizada com apoio da Ordem dos Advogados do Brasil de Santo André e Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC. No Dia das Crianças de 2010 os usu-

ários da Reabilitação haviam tido a companhia inédita de oito cães-terapeutas.

2010 também foi marcante para o ‘Mário Covas’ com a conquista em maio da Gestão de Qualidade ONA (Organização Nacional de Acreditação). O selo atesta que uma instituição obedece a padrões de qualidade e adota espírito de melhoria contínua nos serviços.

Em 2010 a Secretaria de Estado da Saúde nomeou o

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	179.174	193.975	220.899	221.042	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	1.050.893	1.231.332	1.256.042	1.272.972	-
Cirurgias	8.971	8.264	7.990	7.075	-
Internações	13.603	13.846	14.769	14.167	-
Receita (em R\$ mil)	84.107	89.136	104.582	106.992	120.976

* projeção

CENTRAL DE CONVÊNIOS



Sede própria espelha a grande expansão

O crescimento superou as melhores expectativas e a Central de Convênios, uma das caçulas na rede FUABC, criada em 2007, tornou-se individualmente a maior mantida em número de funcionários e receitas. E foi graças a essa performance que ganhou em 2010 sede própria no campus em Santo André, no prédio administrativo da Fundação do ABC.

Abraçando um vasto horizonte que vai de planos de trabalho na assistência farmacêutica em Santo André até montagem de estrutura técnica e administrativa das UPAs de São Bernardo ou suporte no Programa Saúde da Família de São Caetano, a Central se firma como braço auxiliar dos poderes públicos, montando frentes de trabalho sob medida. São

hoje mais de 40 planos, mobilizando 5 mil colaboradores.

Em quatro anos de atividades, a CC responde por ações assistenciais importantes no Grande ABC. Na área de socorro móvel, cuida das equipes do SAMU de Santo André, São Bernardo e São Caetano (Same-199), bem como dos principais postos de urgência-emergência das três cidades. As 9 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) do governo federal que chegaram à região por São Bernardo, por exemplo, integram os con-

tratos de gestão do município com a Central de Convênios.

Nas três cidades também gerencia a maioria dos postos que compõem a rede de UBSs (Unidades Básicas de Saúde), bem como especialidades nas áreas de saúde mental, agentes comunitários e frentes de combate a vetores.

São Caetano abre novo Centro de Triagem





ABC e não dispõe de hospital.

Em busca de equipes estimuladas, a Central iniciou no segundo semestre de 2011 o programa 5S. Também conhecido como Housekeeping e D'Olho na Qualidade, trata-se de um conjunto de técnicas que visam a tornar o ambiente de trabalho limpo, organizado e saudável. Comitê com 11 funcionários é responsável por auxiliar na implantação e execução de cada "S", além de cobrar mudanças e sugerir melhorias. O programa engloba também a padronização do atendimento nos mais diversos setores, até mesmo na maneira de atender telefonemas. O objetivo é unificar condutas por meio de protocolos e metodologias claras e sistematizadas de trabalho. 🌈

Várias modalidades cirúrgicas e ambulatoriais no Centro Hospitalar Municipal de Santo André, maior e principal equipamento de saúde da cidade, estão sob gestão da CC. Em São Bernardo, o suporte também se dá nas Farmácias Populares e em importante iniciativa de combate à dependência química, a República Terapêutica, que faz abordagem educativa e encaminhamento para tratamentos.

São Caetano confiou à FUABC, entre outros, a montagem operacional do Programa de Saúde da Família, que trabalha em visitas de prevenção e também em campanhas temáticas, como o Dia Mundial de Combate ao Diabetes ou o Dia da Doação de Medula Óssea. Outro serviço de ponta em São Caetano é o CTNEN (Centro de Triagem Neonatal e de Estimulação Neurossensorial), que promoveu em novembro de 2011 o primeiro simpósio regional sobre a área.

Também em 2011, em janeiro, a Central de Convênios chegou a Rio Grande da Serra, onde assumiu a área médica da UBS Central. Entre as primeiras melhorias introduziu o atendimento pediátrico e a recepção com senha numérica. Trata-se da principal Unidade Básica de Saúde da cidade e cujo funcionamento 24 horas a faz assumir características de PA (pronto-atendimento). Com 40 mil habitantes, Rio Grande da Serra é a menor das sete cidades do

ABC e não dispõe de hospital. Em busca de equipes estimuladas, a Central iniciou no segundo semestre de 2011 o programa 5S. Também conhecido como Housekeeping e D'Olho na Qualidade, trata-se de um conjunto de técnicas que visam a tornar o ambiente de trabalho limpo, organizado e saudável. Comitê com 11 funcionários é responsável por auxiliar na implantação e execução de cada "S", além de cobrar mudanças e sugerir melhorias. O programa engloba também a padronização do atendimento nos mais diversos setores, até mesmo na maneira de atender telefonemas. O objetivo é unificar condutas por meio de protocolos e metodologias claras e sistematizadas de trabalho. 🌈

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	2.323.069	2.433.098	3.090.034	4.171.546	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	4.222.827	4.362.154	5.539.936	7.478.914	-
Cirurgias	13.171	16.544	21.011	28.365	-
Internações	9.202	11.096	14.092	19.024	-
Receita (em R\$ mil)	60.609	90.390	123.478	207.917	285.196

* projeção

HOSPITAL DA MULHER DE SANTO ANDRÉ



Certificações atestam qualidade no atendimento

O Hospital da Mulher fez colheita farta em distinções de excelência em 2010: Prêmio Amigo do Meio Ambiente, Hospital Amigo da Criança e 12ª Melhor Maternidade do Estado entre 630 estabelecimentos avaliados no 'provão SUS'. São conquistas que atestam o acerto de rumos que a Fundação do ABC imprime à saúde de Santo André.

O número de atendimento é demonstrativo da importância do Hospital da Mulher no município. Em agosto de 2011, quando completou três anos de funcionamento, contabilizava quase 1,1 milhão de atendimentos entre urgências, exames de análises clínicas, pré-natais de alto risco e partos, com apenas 1,1% de óbito neonatal.

A Comissão de Controle de

Infecção Hospitalar (CCHI) completou em março de 2011 dois anos com marca histórica: taxa de apenas 1% de infecção na unidade, bastante abaixo dos 3% recomendados pela OMS (Or-

ganização Mundial da Saúde). A aproximação com a comunidade é um ponto alto. Desde abril de 2011 a população é atendida na recepção diretamente pelo superintendente, às terças-feiras pela manhã. Em 2010 já havia sido inaugurado o "Hospital da Mulher Responde" - orientações colocadas no site institucional para as dúvidas mais frequentes do público.

Todo último sábado do mês há o Curso de Gestante, com abordagem sobre parto, cuidados com o bebê, leite materno e planejamento familiar. Para adolescentes, que representam 50% das pacientes, o programa "Planejamento Familiar" orienta sobre vida em família, doenças sexualmente transmissíveis e contraceptivos.

O bem-estar das pacientes é alvo frequente de iniciativas. A



Biblioteca universitária e Centro de Estudos aperfeiçoam conhecimentos

Selo 'Amigo da Criança' endossa ações de acolhimento



campanha 'Ler faz bem à saúde' distribui exemplares de revistas e livros duas vezes ao dia. E o Projeto Criatividade estimula as internas a utilizar o tempo de forma produtiva por meio de trabalhos manuais e troca de

experiências. Em 2010 teve início a distribuição de aparelhos para controle de glicemia nas gestantes diabéticas. Elas podem fazer esse acompanhamento em casa, retornando ao hospital quinzenalmente para medições e retirada de novas fitas glicêmicas.

Orientar profissionais de saúde também é trabalho constante. Em outubro de 2011 o 1º Fórum de Enfrentamento da Violência Sexual buscou transmitir conhecimentos sobre a melhor forma de recepcionar essas vítimas. Em 2010, pela primeira vez Santo André sediou o I Fórum de Prematuridade por iniciativa do HM-Hospital Mário Covas. A Biblioteca Universitária e o Centro de Estudos também foram espaços inaugurados para aperfeiçoar conhecimentos.

Preocupado em aumentar os partos sem abandonar a filosofia de humanização, o Hos-

pital da Mulher ampliou a sala Mãe-Canguru, onde prematuros ficam mais tempo no colo materno para ganhar peso. A ampliação visou a abrigar também bebês e mães prontos a receber alta. Com isso, é possível liberar em um dia até 3 leitos para novas gestantes.

Na sala Mãe-Canguru, mães e bebês que só aguardam visita médica para a alta são acolhidos com o mesmo supor-

te de berços, sofás-leito e equipe clínica a postos.

O Certificado IHAC (Iniciativa Hospital Amigo da Criança), chancela da UNICEF para incentivar o

aleitamento materno, é resultado de dois anos de treinamentos, aprovados "com louvor" no HM. Já o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, do governo do Estado, sintetiza a conscientização para descarte correto de resíduos, como o papa-pilhas, a coleta de óleo usado e a troca de termômetros de mercúrio por digitais. Em 2011 foram instaladas bituqueiras para recolher filtros de cigarros. 🌈

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	-	12.315	90.278	109.793	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	-	13.221	136.323	143.887	-
Cirurgias	-	243	1.887	1.655	-
Internações	-	60	976	1.283	-
Receita (em R\$ mil)	-	4.097	33.533	32.109	30.158

* projeção

AME SANTO ANDRÉ



Um novo patamar na saúde

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) proporcionou um salto para a modernidade na saúde pública de Santo André. Seja pelas dimensões, pois é o segundo maior do Estado em tamanho, seja pela pluralidade de infraestrutura, com 23 especialidades médicas projetadas, o chamado Poupatempo da Saúde reposicionou a rede municipal e tornou mais robusto o atendimento à população. Mais uma vez, a Fundação do ABC foi requisitada para gerir um equipamento de saúde em parceria com o Estado e a Prefeitura, atestando a qualidade dos serviços que presta.

O AME está sendo acionado gradualmente, conforme a consolidação das demandas por especialidades. Inaugura-

do em outubro de 2010, marcou o primeiro aniversário em 2011 já oferecendo cirurgias de média complexidade. Ativou o centro cirúrgico em setembro, colocando em ação todo o 4º andar do equipamento. São 3 salas somando capacidade para 15 a 16 intervenções por dia em

cirurgias de catarata, hérnia inguinal, de varizes, dermatológicas e estéticas corretivas, entre outras. O novo centro cirúrgico mobiliza equipe de 16 profissionais entre auxiliares, enfermeiros e médicos.

Com o novo serviço, o AME Santo André-Poupatempo



Além de mutirões, comunidade é beneficiada com palestras



Em menos de um ano, AME ativa centro cirúrgico

da Saúde fecha o ciclo consulta-exame-cirurgia para o qual foi projetado, dentro da filosofia do governo do Estado de dar maior resolutividade à saúde e concentrar em um único local as necessidades do paciente. Santo André abraçou a causa oferecendo terreno e prédio na Vila Vitória para viabilização do equipamento. São 5,2 mil metros quadrados de área e prédio de 5 andares. As consultas são feitas com hora marcada pela Central de Regulação de Vagas do Estado, que por sua vez é abastecida pela rede de atenção básica dos municípios (UBSs e Unidades de Saúde).

Em setembro de 2011 também foram acionadas três novas especialidades – proctologia, ginecologia e mastologia, totalizando 20 das 23 previstas na área médica. Entre os exames são 20 variedades já oferecidas, desde audiometria e holter 24h até endoscopia digestiva, colonoscopia e ultra-som. Em outubro tiveram início exames de

tomografia computadorizada.

Até meados de 2011 o AME se situava na faixa de 75% da realização de metas. Somou em agosto último 11,6 mil atendimentos/mês, 4,2 mil dos quais consultas e 7,4 mil exames. As áreas de maior procura são otorrinolaringologia, vascular e dermatologia, que inauguraram o equipamento, além de oftalmologia, urologia e cardiovascular. As seis especialidades respondem por metade dos atendimentos.

Neste primeiro ano de ati-

vidades o equipamento realizou em setembro um Mutirão da Saúde, para zerar a fila de espera por exames de mamografia, ecocardiograma e ultrassonografia. Foram ofertadas 60 vagas e realizadas 46. Outros mutirões no final de 2011 envolveram as áreas de vascular, ultrassom, ecocardiograma e fisioterapia.

Em maio houve a primeira grande ação de capacitação e confraternização de funcionários, reunidos em torno da Semana da Enfermagem. Foram realizadas gincanas, palestras sobre temas de nutrição, psicologia e segurança do trabalho, além de sorteio de brindes. A equipe planeja para breve uma força-tarefa de oftalmologia junto a crianças e jovens de escolas públicas da região e realizou palestra em novembro sobre combate à dengue neste verão. 🌈

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	-	-	-	2.619	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	-	-	-	-	-
Cirurgias	-	-	-	-	-
Internações	-	-	-	-	-
Receita (em R\$ mil)	-	-	-	7.558	9.540

* projeção

COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO



A certificação do Hospital Municipal Universitário, Hospital Anchieta e Pronto-Socorro Central como hospitais de ensino foi um dos pontos altos do Complexo Hospitalar de São Bernardo ao longo de 2010. Além do acesso a novas modalidades de financiamentos, a portaria 2.301 dos ministérios da Saúde e Educação reconhece a qualidade da rede pública municipal junto ao SUS. O novo status hospitalar também consolida o plano de especialização que o município traçou para as unidades geridas pela FUABC: na saúde neonatal e da mulher, HMU-Caism se

preparam para ser o futuro Hospital da Mulher, o PS Central dá lugar ao Hospital de Urgências e o HE estreita o foco na média complexidade e oncologia.

O redirecionamento está sendo possível com o lançamento, em setembro de 2010, do Hospital de Clínicas de São Bernardo. Orçado em R\$ 125 milhões, o empreendimento destina-se à alta complexidade e internação clínica em geral,

contempladas em 240 leitos, 60 dos quais de UTI. Prevê serviços sofisticados como diagnósticos por imagem, hemodiálise e medicina nuclear. A primeira fase do HC está prometida para início de 2012. Sua missão é zerar o déficit de 250 leitos no município.

A saúde de São Bernardo, sem dúvida, deita raízes em várias ações pioneiras, uma das quais o Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher). O serviço completou 20 anos em 2010 consolidado como referência no apoio clínico, social e psicológico à população feminina. Em 2000, agregou a experiência inovadora do PAVAS (Programa de Atenção à Violência e Abuso



Sexual), atendendo nessa década a 670 casos de crianças e mais de 630 adultos vítimas sexuais. Só no leque do Caism são cerca de 5,5 mil atendimentos/mês, desde subespecialidades ginecológicas até osteoporose e pré-natal de alto risco.

Outra ação de respeito ao paciente foi a criação em 2010 do SOU (Serviço de Orientação ao Usuário). O primeiro ano reuniu 19.198 pesquisas e manifestações sobre o Complexo Hospitalar. A aprovação chegou a 92,13% entre ótimo e bom.

Firmando-se como unidade acolhedora de pacientes com câncer, o Cacon (Centro de Alta Complexidade em Oncologia), sediado no HE, ganhou novas instalações em dezembro de 2010: os consultórios subiram de 2 para 4, sala de repouso com 3 leitos para emergências e abordagem multiprofissional com enfermagem, fisioterapia e psicologia, além de farmácia. As poltronas para quimioterapia passaram de 7 para 10.

Médicos e residentes do HE também ganharam o Centro de Treinamento em Videolaparoscopia para atualização profissional. Na área de catarata, varizes e hérnia, força-tarefa foi montada para zerar fila de espera de 900 cirurgias.

Realizando em média 400 partos/mês – ou 70% da demanda de São Bernardo –, o HMU

ruma para ser um Hospital da Mulher com programas e equipamentos que contemplam desde a gestação de alto risco até partos e acompanhamento dos primeiros dias de vida do bebê. Na atenção ginecológica, incorporou no início de 2011 o PS ginecológico antes sediado no PS Central. São Bernardo também se tornou o primeiro no país a implantar a Rede Cegonha, cuja finalidade é consolidar uma rede de atenção à saúde integral e humanizada às gestantes e bebês.

Com previsão de 222 leitos, 22 consultórios e 3 salas cirúrgicas, o novo Hospital de



Urgências foi apresentado em fevereiro de 2011. A ideia é erguer o empreendimento de seis andares sob PPP (parceria público-privada). Está orçado em R\$ 170 milhões entre obras, equipamentos e novo prédio para a Secretaria de Saúde. O PS Central é a maior e a mais crítica unidade da saúde de São Bernardo, já que não dispõe de centro cirúrgico e está ultrapassado para uma cidade com 765 mil habitantes. Por mês realiza 43,1 mil consultas, 40,3 mil exames e cerca de 500 internações com apenas 125 leitos instalados. 🌈

	2007	2008	2009*	2010	2011**
Consultas e atendimentos	686.275	697.680	515.227	623.905	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	2.178.630	2.750.485	2.622.557	3.204.818	-
Cirurgias	5.161	4.663	5.348	12.568	-
Internações	15.735	15.893	21.055	23.275	-
Receita (em R\$ mil)	193.316	281.544	203.972	206.027	201.721

* Complexo Hospitalar a partir de 2009

** projeção

COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO CAETANO



O muito bom pode ser ainda melhor

Melhorar o que já é muito bom tornou-se grande desafio para a Fundação do ABC ao assumir em janeiro de 2010 a co-gestão assistencial e administrativa do Hospital de Emergências Albert Sabin, além de dar suporte a serviços diversos nos hospitais Márcia Braido (materno-infantil) e Maria Braido (geral). Durante a última década, FUABC e São Caetano mantiveram convênios individuais em várias frentes, aliança que contribuiu para que o município se tornasse modelo em indicadores da saúde. Detém a menor taxa de mortalida-

de infantil do Estado (4,1 em mil nascidos vivos), um dos maiores índices de longevidade do País (78,1 anos) e de presença de médicos (4,1 por mil moradores), além de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 0,919) entre os melhores do Brasil.

Assumir a co-administração do Complexo Hospitalar ampliou, portanto, o compromisso de FUABC-FMABC po-

tencializarem um ambiente de saúde privilegiado em especialidades e equipamentos, além de profissionais de primeira linha. Esse cenário será ampliado com o lançamento do 4º hospital municipal, voltado ao atendimento diferenciado como Hospital da Mulher. O projeto prevê cinco novos andares integrados ao 'Márcia e Maria Braido', este último remodelando

as enfermarias de internação com leitos de clínica médica e cirúrgica em diversas especialidades. O Hospital da Mulher contemplará UTI neonatal, atendimento 24 horas de ginecologia e de pré-parto. Serão 68





novos leitos, alcançando para 252 os leitos públicos disponíveis.

Os esforços são no sentido de deixar a saúde de São Caetano estruturada para os próximos 15 anos. Por isso, as ações na área hospitalar não pararam, nem os frutos recolhidos. Exemplo é a 16ª colocação do 'Márcia Braidó' entre os melhores do "provão SUS" em 2010, ranking que avaliou 630 estabelecimentos públicos do Estado em qualidade de atendimento e satisfação dos usuários. Em 2010 o 'Albert Sabin' foi nomeado referência em doenças coronárias pelo HCor e escolhido pelo governo federal para o Projeto Bridge, que avaliará a saúde cardiológica em todo o Brasil. Em março de 2011 o complexo recebeu Menção Honrosa do Ministério do Trabalho por adotar aparelhos digitais em substituição aos de mercúrio, altamente contaminantes. No

início de 2011 a UTI do 'Maria Braidó' voltou a funcionar com seus 10 leitos e um de isolamento, após reestruturação física que

incluiu área para diálise com torneiras individuais e drenagem do material de cada leito. Manter a aprovação da saúde pelos moradores acima de 80% exige equipe em constante capacitação e motivação. Além de criar logotipo que identifica o Complexo Hospitalar com a nova denominação CHmSCS - (Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul), a FUABC passou a editar em março de 2011 informa-

tivos online para estreitar a comunicação com colaboradores. As primeiras mensagens versaram sobre Informe do Imposto de Renda, homenagem ao Dia da Mulher e parabenização à equipe de RH pelo primeiro processamento integral da folha de pagamento. No Dia do Médico, manhã musical trouxe o grupo *Violinos Românticos*.

Em 2010 a agenda de treinamentos foi intensa. Em agosto, por exemplo, médicos e profissionais da rede participaram de palestra sobre emergência em catástrofes, realizada no 'Albert Sabin', enquanto responsáveis por exames pré-natais do Programa Saúde da Família (PSF) participaram de encontro no 'Maria Braidó' que reforçou o acompanhamento atento das gestantes. No final de 2011, a FUABC promoveu a primeira capacitação de todos os conselheiros municipais de saúde. 🎵

	2007	2008	2009	2010	2011**
Consultas e atendimentos	-	-	-	342.971	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	-	-	-	23.092	-
Cirurgias	-	-	-	2.560	-
Internações	-	-	-	5.935	-
Receita (em R\$ mil)	-	-	-	25.632	66.263

* Complexo Hospitalar FUABC a partir de 2010

** projeção

HOSPITAL DR. RADAMÉS NARDINI



Vida nova para um veterano na saúde

Desde sua instalação como equipamento público de saúde, em 1985, o Hospital Nardini prova ser um ponto cardeal para Mauá e as cidades vizinhas de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, que juntas somam mais de 600 mil moradores. Sua importância em serviços de média complexidade (ambulatorial e de urgência) para essa grande comunidade cresceu com a entrega em 2010 do trecho sul do Rodoanel, que colocou o Nardini como referência para socorro em casos de acidentes.

Foi com esse desafio que a FUABC assumiu o hospital a partir de 1º de março de 2010, ciente de sua relevância como terceira unidade hospitalar do Grande ABC em internações e com ritmo crescente de procedimentos.

Basta citar que os atendimentos de urgência-emergência no PS saíram de 219.415 em 2009 para 252.878 em 2010, enquanto internações hospitalares saltaram de 9.967 para 11.609 no período. São hoje 161 leitos cadastrados no Ministério da Saúde.

Não se pode dizer que o Nardini atingiu estágio de excelência, mas sem dúvida tem superado os contratempos pelos quais passou desde que foi criado em 1970 por um grupo de médicos, entre eles dr. Nardini, para ser um hospital privado, que, porém, permaneceu fechado. Mesmo após ser adquirido pelo Estado em 1985 e ter as instalações cedidas

para Mauá em 1990, foram vários momentos de interrupção de serviços. Por isso, a parceria FUABC-Prefeitura trouxe alento à população, que viu o hospital ser reformado, reestruturado e em vários aspectos equipado.

Renovar as instalações físicas é apenas parte do trabalho da FUABC. O acolhimento ao paciente foi revisto e novos programas implantados. Em



Antes do parto mães fazem visita agendada



julho de 2010 teve início ação com pré-natal em UBSs. Em visitas agendadas ao Nardini, as gestantes se familiarizam com as instalações da internação. Na área de serviços, entrou em funcionamento a Nefrologia para pacientes com insuficiência renal aguda (hemodiálise) e foram retomadas as cirurgias ortopédicas de médio porte, especialidade que representa mais da metade da demanda do PS. No ambiente de gestão, foi implantado o sistema MV de informatização, que permite pleno controle dos processos administrativos e de atendimento aos pacientes.

Em abril de 2011, duas ações colocaram o Nardini em sintonia com as políticas de saúde. O 1º Simulado de Acidente com Carga de Produto Perigoso, realizado pela Prefeitura, buscou aprimorar a integração de todas as equipes que atuam em ocorrências com múltiplas vítimas. Nessa época, o hospital também comemorou a eliminação completa de termômetros contendo mercúrio, seja para uso em pacientes ou em equipamentos.

Um marco na área clínica foi a realização em julho, pela primeira vez, de uma gastrotomia endoscópica percutâ-

nea, indicada para pacientes que não têm capacidade de se alimentar devido a distúrbios de deglutição.

Orientações à comunidade também marcam a programação, como a Semana Mundial do Aleitamento lembrada em agosto de 2011 no I Fórum de Aleitamento Materno Nardini-FUABC. Em outubro, o Dia da Criança inspirou mobilização das equipes durante todo o mês em arrecadação de brinquedos e livros infantis para crianças internadas. E em novembro palestra gratuita à população abordou a “Hanseníase: “Sintomas, Diagnóstico e Tratamento”.

Uma divisa histórica no

hospital foi o prêmio à equipe de odontopediatria no 8º Encontro Nacional de Odontologia para Bebês, em outubro de 2011. A ABO (Associação Brasileira de Odontologia) distinguiu ações inovadoras e o Nardini participou com trabalho que desenvolve desde o parto, com avaliação da cavidade bucal do recém-nascido para diagnosticar alterações que dificultam o aleitamento materno, edemas de erupção, língua presa e infecções. 🌈

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	-	-	-	208.818	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	-	-	-	409.073	-
Cirurgias	-	-	-	2.167	-
Internações	-	-	-	12.263	-
Receita (em R\$ mil)	-	-	-	30.667	40.179

* projeção

HOSPITAL BERTIOGA



Confiança e hospitalidade no atendimento

Inspirar entre os colaboradores confiança e hospitalidade fundamentadas na prestação de serviço de qualidade tem sido a base dos trabalhos no Hospital Bertiooga, que completou dois anos de gestão FUABC em setembro de 2011. Capacitação profissional, reforço das equipes, adequação dos equipamentos e mudanças na infraestrutura figuram de forma permanente nos planos de ação. Único hospital do município e referência de pronto atendimento em área de 50 km, que abrange grande parte da Rodovia Rio-Santos, o Hospital Bertiooga

atende em média 12 mil pacientes/mês, ou mais de 25% da população total da cidade. Uma população que no verão quadruplica com a chegada de turistas.

Por isso, ser um serviço confiável é ponto de honra da Fundação do ABC. Em 2010 o foco se voltou a investimentos físicos que refletiram diretamente no atendimento ao usuário. Com a reforma do prédio

administrativo, houve realocação dos setores, a ala pediátrica de emergência ganhou mais espaço e, para a alta temporada, foram criados mais 8 leitos de observação adultos.

A humanização em saúde foi um mantra entoado em uníssono. Houve implantação do Enfermeiro de Acolhimento e da avaliação de risco, pela qual pacientes são classificados na

chegada por grau de gravidade. As crianças ganharam sua Brinquedoteca e os usuários em geral foram contemplados com o Sextas Musicais e a Turma da Alegria, que trazem música e animação ao ambiente hospitalar. O trabalho volun-



Equipe ganhou uniforme em 2010 e treinamento constante

tário também marca presença, iniciado com o Grupo Vivência da Terceira Idade.

Em 2011 a ênfase foi na satisfação do funcionário, trabalhando-se fortemente no desenvolvimento profissional. Com cursos de capacitação, incentivo por meio de bolsas de estudos e realização de oficinas e palestras, o Hospital Bertioga sustentou o lema de que 'saúde se faz com gente cuidando de gente'. Missão, Visão e Valores do hospital também pautaram oficinas, que tiveram por objetivo proporcionar momentos de reflexão e alinhar conhecimentos sobre humanização na saúde pública entre os mais de 370 profissionais da FUABC em Bertioga.

As palestras também se estenderam à comunidade. Semanalmente, pediatra e enfermeiras reúnem na maternidade mães principiantes e seus bebês para tira-dúvidas sobre os primeiros cuidados, leite materno e higiene. Também na área materno-infantil, além dos exames do pezinho e do olhinho implantados em 2011, recém-nascidos passaram a contar com exame da orelhinha.

A gestão da Fundação do ABC em Bertioga compreende a administração do pronto socorro, do hospital e do Am-



bulatório de Especialidades Cirúrgicas. O nível de satisfação avaliado em pesquisas realizadas diariamente chegou em 2011 a 96% entre internados e 83,5% entre pacientes do PS.

A importância do equipamento para a cidade também pode ser aferida pela realização de mais de 50% dos exames laboratoriais de UBS e Ambulatório de Especialidades Clínicas, todos os exames de ultrassonografia, mamografias, audiometria, densitometria e tomografia.

Ser um serviço transparente também é ponto exaltado no Hospital Bertioga. Balanços sociais são apresentados a cada semestre a entidades de classe, grupos comunitários, vereadores e Poder Executivo, que conhecem em detalhes o direcionamento dado aos recursos públicos. Além disso, as informações passaram a ficar disponíveis online com inauguração do site institucional www.hospitalbertioga.com.br. 🇧🇷

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	-	-	32.401	143.150	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	-	-	16.800	263.096	-
Cirurgias	-	-	273	1.045	-
Internações	-	-	641	2.635	-
Receita (em R\$ mil)	-	-	4.002	20.196	22.883

* projeção

AME PRAIA GRANDE



Entre os melhores níveis de satisfação

Fiel à missão de dar resolutividade à saúde, realizando em um único dia diagnóstico, exames e encaminhamento do paciente para tratamento, o AME Praia Grande consolidou sua presença no Litoral Sul já no segundo ano de funcionamento, completado em junho de 2010. Nesse período atingiu índice de satisfação de 94%, uma das melhores médias do Estado em equipamentos de saúde.

Várias iniciativas explicam a aprovação dos pacientes. Exemplo está na recepção totalmente remodelada, que ganhou área exclusiva para exames solicitados pela rede externa (SADT) e sistema de som para auxiliar a chamada pelo painel de senhas. A 'Recepção

de Triagem' realiza o primeiro atendimento administrativo, orientando sobre documentos e entregando senhas. O sistema de microfone chama os pacientes para abertura de ficha e atendimento assistencial, o que agiliza o processo.

Além disso, as equipes foram totalmente uniformizadas em 2010, facilitando a identificação pelos usuários. A sin-

lização interna incluiu placas para atendimento preferencial, em respeito às leis 10741/03 e 10048/00. Outra demonstração da linha humanizada é a campanha de doação de tênis para pacientes que realizam teste ergométrico. Muitos não possuem ou não têm condição de adquirir um calçado adequado ao procedimento.

A importância do AME



Campanha 'De Olho no Futuro' (à esquerda) e cirurgia de catarata, novidades em 2011



Na área de consultas, a unidade elevou sua capacidade para média de 7 mil/mês em 24 especialidades. As consultas não-médicas (fisioterapia, enfermagem, nutrição etc) somam em torno de 2.400/mês.

Praia Grande-FUABC para os sete municípios aos quais serve de referência também pode ser medida pelos trabalhos junto à comunidade. Cerca de 10 mil crianças passaram em 2011 por avaliação de acuidade visual por especialistas da unidade. O projeto abrangeu crianças em início de alfabetização, do 1º ao 3º ano escolar. A equipe do AME foi às escolas às terças-feiras e quem apresentou alguma alteração oftalmológica foi agendado para exame mais detalhado no Ambulatório.

Denominado 'De Olho no Futuro', o projeto teve início em abril de 2011 e até outubro envolveu 6.787 crianças, das quais 732 foram encaminhadas para reavaliação no AME.

Em 2010, parceria com o Instituto Brasileiro de Visão já havia realizado a 1ª Campanha de Combate ao Glaucoma, atendendo a 389 pacientes, 154 dos quais encaminhados para tratamento no AME. Em dezembro a população foi beneficiada com o

Mutirão de Hipertensão Arterial Severa. Foram 246 pacientes e 738 consultas feitas por equipe multiprofissional reunindo médicos cardiologistas, nutricionista e enfermagem.

Pelo menos 40 cirurgias mensais de catarata começaram a ser feitas a partir de julho de 2011, reforçando assim o leque de pequenas cirurgias, que já englobavam dermatologia, oftalmologia, urologia e geral. Foram em torno de 250 cirurgias/mês no primeiro semestre, que passaram para 290/mês com a inclusão das cataratas.

Funcionários motivados também estão em pauta e não faltam ações nesse sentido. Colaboradores e diretoria confraternizam todo semestre em torno de um dia de integração, com troca de informações sobre o funcionamento da instituição, responsabilidades e motivação. Para estreitar esses laços, foi criado o Coral do AME, que faz apresentações em datas comemorativas.

O AME Praia Grande serve a uma base geográfica de sete cidades no Litoral Sul, englobando Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, São Vicente, Itariri e Pedro de Toledo. 🇧🇷

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	-	-	10.306	63.115	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	-	-	16.938	149.649	-
Cirurgias	-	-	130	2.935	-
Internações	-	-	-	-	-
Receita (em R\$ mil)	-	-	10.787	12.034	14.520

* projeção

HOSPITAL MUNICIPAL IRMÃ DULCE



Complexo de saúde integra hospital e PS

A Fundação do ABC estendeu em 2011 a bem-sucedida experiência no Hospital Municipal Irmã Dulce ao Pronto-Socorro Central, assumindo sua gestão no final de março. Ao agregar o PS, o HMID, sob bandeira FUABC desde agosto de 2008, passou a se chamar Complexo de Saúde Irmã Dulce e todos os projetos tornaram-se integrados.

Já nos três primeiros meses de nova gestão a urgência-emergência de Praia Grande apresentou importantes mudanças, entre as quais mais profissionais médicos e de enfermagem, atendimento

mais ágil e organizado graças a senhas eletrônicas. Serviços como Ouvidoria e Assistência Social foram implantados em salas privativas. O projeto contempla ainda atendimento por classificação de risco, priorizando casos urgentes.

A primeira das três fases de obras já foi entregue, compreendendo nova fachada, recepção com guichês envidraçados, ambiente climatizado e espaço

lúdico para crianças. As demais etapas envolvem revitalização dos consultórios médicos e sala de emergência com espaços distintos para adultos e crianças.

O agora Complexo de Saúde Irmã Dulce também desenvolve nova configuração hospitalar com participação do Estado. Funcionando em capacidade plena, o hospital conta com 219 leitos no total, dos quais 94 mantidos pelo Estado e 125 pelo município. O PS

Central opera com 50 leitos, incluindo atendimento pediátrico em urgência e emergência.

No acolhimento, a Comissão de Humanização promoveu eventos como o I Encontro de Pet Terapia Hospitalar da Baixada Santista em



Crianças contam com espaços lúdicos



outubro de 2011, quando discutiu os benefícios da terapia assistida com animais. A anfitriã foi a golden retriever Satine, que há dois anos faz visitas semanais a crianças e adultos do 'Irmã Dulce'.

Um fato inovador da FUABC na Baixada foi promover o Simpósio em Saúde Pública para marcar em agosto os aniversários de sua gestão. Em 2011 as discussões versaram sobre SUS: Avanços e Desafios na Atenção ao Paciente. Em 2010 especialistas e participantes se reuniram em torno de três temas: doação de órgãos, saúde materno-infantil e humanização em saúde.

Iniciativa recente do Complexo foi, aliás, a criação de comissão permanente em favor do aleitamento materno, tendo em vista a busca do selo Hospital Amigo da Criança do Unicef. Nesse âmbito, o projeto Mamãe Consciente foi lançado para estimular o aleitamento e ajudar os pais a esclarecerem dúvidas em ambiente acolhedor, com chá, bolo e presença dos bebês. Outra melhoria em 2010 foi a centralização na maternidade do teste do pezinho, antes feito nas unidades básicas municipais (UBSs).

A mobilização do HMID em favor da doação de órgãos

para transplante também causou impacto na região: o hospital fechou 2010 como líder na Baixada em notificação de pacientes com morte encefálica e de doadores efetivos junto à Organização de Procura de Órgãos (OPO), da Escola Paulista de Medicina. Foram 12 captações e outras 11 até setembro de 2011, fruto de sensibilização de médicos e enfermeiros pela Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos, que teve como desdobramento o treinamento em hospitais de ponta como o Albert Einstein em São Paulo.

Sempre visando ao bem-

estar do paciente, em 2010 foi implantado o Visita Aberta, com ampliação do acesso de parentes e amigos das 8h às 20h. Merece também destaque o projeto 'Hospital Saudável – Cuidando do Cuidador', com exames e palestras aos próprios funcionários visando a orientar sobre doenças e dieta adequada.

No âmbito técnico, o HMID foi pioneiro em 2010 no uso da Neuronavegação em cirurgia de coluna lombar em hospital público no Litoral Sul. 🇧🇷

	2007	2008	2009	2010	2011*
Consultas e atendimentos	-	-	2.258	11.659	-
Procedimentos, exames e diagnósticos	-	21.349	109.583	340.329	-
Cirurgias	-	1.310	3.113	3.664	-
Internações	-	2.995	7.380	8.799	-
Receita (em R\$ mil)	-	6.692	38.291	54.188	70.712

* projeção

DESCOBRIR NOVAS FORMAS DE ACOLHER É NOSSO DESAFIO DIÁRIO.



Voluntários AVCC no Mário Covas



HMU encerra Semana da Amamentação, 2011



Balanco de 2 anos, Hospital Bertogio



Corte de unha e cabelos, Mário Covas



Feira da Saúde - alunos FMABC



Inauguração da sede da Reprodução Humana FMABC, 2010



Encontro de Mulheres FUABC, 2010



FUABC Kids, 2011



Trote Solidário FMABC



Concurso de Desenho
Hospital da Mulher, 2011



Visita no Programa de Internação
Domiciliar, S. Bernardo 2010



Odontopediatria Hospital Nardini,
2011



Mutirão oftalmológico
em São Caetano, 2010



Congresso Médico - Universitário
COMUABC 2011



Campanha de Medula FMABC, 2011



Humanização no
Hospital Irmã Dulce, 2011



Atendimento otorrinolaringologia,
AME Santo André



Novo refeitório Hospital de Ensino,
2010

HISTÓRICO

FUABC, movida pelo sentimento de pertencer à comunidade

Várias transformações na sociedade surgem de sentimentos coletivos comuns, quando há concordância de que determinadas medidas são benéficas para todos. Foi pensando assim que um grupo de profissionais farmacêuticos, médicos, gestores públicos e agentes da comunidade de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul começaram a compartilhar nos anos 1960 de idéia aparentemente extravagante para a época, mas necessária diante da massa humana que crescia no ABC paulista fomentada pela nascente indústria automobilística e pelo não menos promissor pólo petroquímico.

E assim surgiu em 1967 a Fundação do ABC, instituição de direito privado vocacionada ao serviço público, que deveria gerir uma Faculdade de Medicina com o propósito de formar profissionais de saúde, de atendimento ambulatorial e hospitalar para as 3 cidades instituidoras, já que a região se

supria de mão-de-obra exclusivamente fornecida por escolas da vizinha Capital. À época pressionadas pela forte urbanização e pelo crescimento de demandas sociais básicas como saneamento, saúde e educação, as três prefeituras do ABC vislumbravam com a Faculdade de Medicina não apenas o interesse imediato de garantir o serviço público, mas também fornecer profissionais que pudessem beneficiar a economia privada que florescia com as indústrias locais, farmácias, comércio, medicina do trabalho etc.

Outra forma inovadora adotada pela Fundação do ABC para chegar à comunidade foi a parceria com governos para gerir hospitais e unidades de saúde públicos. Isso permitiu potencializar ao longo dos anos seus principais ativos: recursos humanos formados na região, pesquisadores, qualificada estrutura física e o conceito da saúde humanizada.

O resultado, 45 anos depois, é a FUABC mantenedora de 14 endereços de assistência à saúde, onde atuam 11,9 mil fun-

cionários. Entre os vários marcos importantes desse período, destacam-se sua transformação em 2001 em OSS (Organização Social de Saúde) e sua atuação além do Grande ABC, chegando em 2008 ao Litoral paulista.

Foi como OSS que a Fundação do ABC mostrou-se mais uma vez ousada na área de saúde, assumindo papel que antes era só de governos. O advento das PPPs (parcerias público-privadas) trouxe ao serviço estatal agilidade e flexibilidade nas compras, na contratação de serviços e na gestão de pessoas.

Na FMABC, o primogênito curso de Medicina criado em 1968 e com primeira turma iniciada já em 1969 multiplicou-se por mais seis graduações, cerca de 60 especializações e pós-graduação, assim como Mestrado e Doutorado recomendados pela CAPES/MEC. Até 2010, 4.150 profissionais formaram-se nos bancos escolares da FMABC somente nos cursos de graduação. Depois de Medicina, vieram Enfermagem (1999), Ciências Farmacêuticas (2000),

**Campus da Fundação Santo André
emprestado no início da FMABC, 1969**



Primeiro edifício FUABC - FMABC, 1971



Prédio Central FUABC - FMABC, 2001



Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional (2006), além da inédita formação de Gestão em Saúde Ambiental (2008).

Desde que foi instituída, a Fundação do ABC lutou pela interação entre cidadãos, escola e instituição, movida pelo sentimento de pertencer à sua comunidade. O Conselho Curador, como instância principal de decisões, conta com ampla participação social. Reúne representantes das três prefeituras consorciadas, das respectivas Câmaras de Vereadores e Conselhos Municipais de Saúde, além de professores, alunos e funcionários.

Na FMABC, os Ambulatórios de Especialidades atendem a mais de 100 mil pacientes SUS por ano, reforçando o senso comum de que universidades devem, além de reunir alta intelectualidade, levar à população os frutos desse conhecimento.

Tempos difíceis

Fioravante Zampol e Newton Brandão, por Santo André, Aldino Pinotti de São Bernardo e Walter Braido de São Caetano foram os prefeitos que embalaram nos anos 60 o sonho de homens como o farmacêutico Eduardo Valente Si-

mões e os médicos Mário Degni e João Paulo Aché de Freitas, entre outros que abraçaram o nobre interesse dos municípios do ABC em ter sua própria Faculdade de Medicina. O início das atividades se deu no prédio em frente emprestado da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Santo André, até a ocupação de edifício próprio, inacabado, em 1971.

A Fundação Universitária do ABC foi instituída em 1967 pelas leis municipais 2.695 de 24 de maio em Santo André, 1.584 de 4 de julho em São Caetano e 1.546 de 6 de setembro em São Bernardo. Em 15 de setembro

teve sua escritura registrada no 1º Cartório de Ofício de Notas e Anexos de Santo André. No Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), do Ministério do Desenvolvimento Social, a FUABC é certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social desde 1974. No Grande ABC, recebeu o título de Entidade Benemerita das Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano em outubro de 2007, igual distinção concedida à Faculdade de Medicina do ABC em março de 2009 pela Câmara de Vereadores de Santo André.

Mas, como em toda história de pessoas e instituições, os

caminhos de FUABC-FMABC foram vinculados por sucessos e crises. A começar pelos repasses frequentemente cortados nos anos iniciais pelos municípios instituidores, seja devido à troca de prefeitos, seja por divergências de agendas políticas. Hoje buscando sua autossuficiência financeira por meio de mensalidades de alunos e prestação de serviço ambulatorial, a FMABC conviveu com greves até meados dos anos 1990. Até mesmo o primeiro hospital-escola, o Anchieta em São Bernardo, que havia sido cedido pelo governo do Estado, chegou a ser fechado pelas condições precárias.

Diante da iminente inviabilidade financeira, FUABC-FMABC, que se fundiam na gestão, partiram em 1994 para um forte programa de racionalidade, cortando custos e buscando receitas alternativas com a construção, em 1994 e 1996, dos Ambulatórios de Especialidades para exercer também sua missão assistencial. Foi um grande divisor administrativo, a partir do qual a instituição reforçou seu braço de serviços em saúde paralelo ao braço de ensino, efetivando-se como prestigiada gestora hospitalar.

Fonte: Med-Coração do ABC, Israel Cirilinas, e Fundação do ABC 40 anos, Francisco Teixeira.

**Sede atual da
FUABC**





FUNDAÇÃO DO ABC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

www.fuabc.org.br